

TERMO DE REFERÊNCIA (TR) para elaboração de Projeto Ambiental – PA para atividade de extração mineral enquadrada como PEQUENO PORTE, inclusive a realizada por Órgãos da administração pública

Segundo a Resolução COEMA-TO 07/2005 são consideradas de pequeno porte as atividades de extração água mineral, extração de argila para olarias artesanais, pesquisa mineral com emprego de guia de utilização (Possuí TR específico), extração de cascalho e extração de substâncias minerais de emprego imediato na construção civil realizadas por órgãos públicos (considerando o disposto no parágrafo único do art. 2º do Código de Minas e sua regulamentação pelo decreto nº 3358/2000).

Considerando as normas estabelecidas pelas Resoluções CONAMA nº 09/90 e 10/90 e COEMA- TO nº 07/2005, em especial a instituição do Projeto Ambiental (PA), e a necessidade de regulamentar procedimento e situações processuais necessárias ao Licenciamento Ambiental das atividades de lavra e/ou beneficiamento mineral, propõe-se o seguinte termo de referência.

Vale ressaltar que dependendo das características técnicas, ambientais e locais do empreendimento, a DIMA poderá solicitar as informações complementares que julgar necessárias para avaliação da proposta, bem como dispensar do atendimento às exigências constantes deste documento que, a seu critério, não sejam aplicáveis.

DIRETRIZES

1. DADOS DO EMPREENDEDOR

- Nome ou razão social; Nome de fantasia; CNPJ; Endereço para correspondência.

2. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

- Nome ou razão social; CPF/RG; Registro Profissional; Telefone.

3. ESPECIFICAÇÃO DAS ÁREAS DO EMPREENDIMENTO E LOCALIZAÇÃO

Informar o município, propriedade rural e bacia hidrográfica em que se encontra a área requerida. Apresentar mapa de localização em escala compatível e croqui de acesso a área. Informar as áreas do empreendimento conforme a seguir:

- Área construída – Unidade de Beneficiamento (m²)
- Área de lavra (m²)
- Área de bota-fora (m²)
- Área do pátio de estocagem/manobra (m²)
- Área Total (m²)

4. DADOS RELATIVOS À SUBSTÂNCIA MINERAL E LAVRA

Relacionar dados relativos à extração do bem mineral, volume a ser extraído, método de lavra e condições de armazenamento.

Descrever os subprodutos gerados pela lavra, especificando quantidade, método de armazenamento e destinação final.

Especificar o tempo de duração da atividade de extração e se existe sazonalidade.

Apresentar também mapa georeferenciado contendo a(s) área(s) registrada(s) junto ao DNPM, projeção da área a ser efetivamente lavrada durante a vigência da licença, área de bota-fora e delimitação das propriedades rurais inseridas na área, com coordenadas UTM das demais estruturas e do local de início da lavra. No caso de extração mineral em

leito do rio plotar também o local do porto de areia e pátio de estocagem. Ressalta-se que deverá ser apresentada uma cópia digital dos *shapes* em um CD.

5. SITUAÇÃO LEGAL DO EMPREENDIMENTO

Descrever a situação legal do empreendimento junto ao DNPM, junto à Prefeitura local e outros órgãos envolvidos no licenciamento objeto deste pedido, quando for o caso.

6. RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES LÍQUIDOS DA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO

Especificar a natureza dos resíduos sólidos gerados com respectivas quantidades.

7. INFORMAÇÕES SOBRE RUÍDOS E VIBRAÇÕES

Relacionar os equipamentos geradores de ruídos e vibrações e especificar o horário de funcionamento. Especificar os métodos de controle das emissões atmosféricas dos equipamentos usados.

8. IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E/OU AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS (PROGNÓSTICO AMBIENTAL)

Identificar e analisar os impactos ambientais que serão gerados pelas atividades do empreendimento, enfocando as operações de lavra, o processo de beneficiamento e os locais de estocagem e deposição.

9. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE E MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

- Medidas de Recomposição Topográfica da Área
Apresentar um projeto básico para recomposição da área de lavra após o término da mesma.
- Medidas para o Sistema de Controle de Erosões
Apresentar projeto básico do sistema de drenagem de águas pluviais nas áreas desnudadas e susceptíveis aos processos erosivos, e de contenção de resíduos sólidos finos.
- Medidas para Disposição de Resíduos Sólidos
Apresentar projetos descrevendo o método a ser empregado, a locação das áreas destinadas à disposição dos resíduos, o dimensionamento, os critérios de seleção das áreas e plantas. Detalhar as medidas previstas para proteger as espécies vegetais na área de influência direta do empreendimento
- Medidas de Proteção da Flora e Fauna
Detalhar as medidas previstas para proteger as espécies vegetais na área de influência direta do empreendimento, bem como as espécies correlatas da fauna.
- Medidas de Revegetação da Área
Plotar em mapa as áreas a revegetar e descrever as espécies utilizadas, o espaçamento e as técnicas de preparo, manejo e conservação do solo, bem como apresentar um plano de monitoramento do desenvolvimento das mudas e implantação das espécies vegetais. Isso deverá ser feito quando for necessária a recuperação da área degradada.

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS

Especificar cronograma de execução das medidas propostas com a recuperação da área de lavra.

11. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO